

QUALIDADE no ENSINO

Horácio Almendra

horacio.almendra@iqe.org.br . www.iqe.org.br



Colaboração:

Maria Helena Braga / mhelena.braga@iqe.org.br
Maria Sidalina Gouveia / sidalina.gouveia@iqe.org.br
Cristina Luiza Garbuio / cristina.garbuio@iqe.org.br
José Gayoso / jose.gayoso@iqe.org.br
James Zomighani / james.zomighani@iqe.org.br

IDEB = Prova Brasil x taxa de aprovação

José Gayoso

Relações Institucionais do IQE – Instituto Qualidade no Ensino

No final de novembro, encerrou-se a quinta edição da Prova Brasil. Assim como nas outras edições (a prova acontece a cada dois anos, sendo que a primeira Prova Brasil ocorreu em 2005), Língua Portuguesa e Matemática compuseram o rol de conteúdos avaliados. Essas avaliações são censitárias, extensivas a todos os alunos concluintes do 5º e 9º ano do ensino fundamental, respeitado o número mínimo de estudantes por turma (20 alunos), conforme estabelecido pelo INEP (autarquia do Ministério da Educação responsável pela elaboração, aplicação, correção e divulgação dos resultados da Prova Brasil). Na edição da Prova Brasil 2013, segundo nossas estimativas, participaram aproximadamente 85 mil alunos piauienses. Os resultados deverão ser divulgados até meados de 2014.

A adoção de um instrumento de avaliação de toda a rede pública de ensino nos remete ao início dos anos 1990, quando, em todo o mundo, inicia-se um processo intenso por formas de se mensurar a proficiência adquirida pelos alunos ao final de um ciclo (etapa) de aprendizagem. Neste contexto, Estados Unidos e Grã-Bretanha foram os pioneiros, seguidos por diversos países da Europa e Ásia. No Brasil, esse processo ganhou força com a instituição do SAEB (Sistema de Avaliação

da Educação Básica). Hoje, a grande maioria dos estados brasileiros desenvolve e aplica suas avaliações, subsidiando, em alguns casos, políticas de remuneração do magistério, além de nortear investimentos educacionais.

O Piauí tem pela frente um grande desafio. Como exemplo, citamos as proficiências (conhecimentos) obtidas pelos alunos do 5º ano do ensino fundamental. Os resultados de 2011 mostram uma média estadual de 173,2 e 189,3 pontos, referentes à Língua Portuguesa e Matemática respectivamente. O mínimo de habilidades requeridas para essa etapa de ensino equivale a uma pontuação de 214 pontos em Língua Portuguesa e 218 pontos em Matemática. Quando da publicação dos resultados da Prova Brasil 2013, saberemos quão longe os alunos piauienses estarão das proficiências mencionadas.

Evidente que a proficiência não encerra a análise dos fatores inerentes ao processo de ensino e aprendizagem, presentes em uma rede pública. Condição socioeconômica dos pais, quantidade de alunos por turma, rotatividade dos professores, carga horária dos docentes, rotatividade dos gestores (Diretores), dentre outros, contribuem para uma situação desfavorável de grande parte dos discentes de escolas públicas.

Além da Prova Brasil, gostaríamos de comentar outro fator componente do IDEB. Trata-se da taxa de aprovação, ou seja, proporção de alunos promovidos ao ano seguinte. Portanto, tomando como exemplo uma turma com 100 alunos, sendo 80 aprovados e 20 reprovados ao final de um determinado ano, temos uma taxa de aprovação equivalente a 80%.

Esse é o conceito utilizado no cálculo do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica = Prova Brasil x taxa de aprovação). A taxa de aprovação utilizada no IDEB para o 5º ano reflete a média das taxas de aprovação dos cinco anos iniciais do ensino fundamental. Mesmo procedimento acontece para o 9º ano, considerando, neste caso, os quatro anos finais do ensino fundamental.

Ao longo dos últimos anos, o IDEB incorporou-se à agenda política nacional, fornecendo subsídios para a elaboração de planos municipais e estaduais. Paralelamente, a sociedade civil vem se apropriando desse valioso indicador de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento de um importante canal de comunicação entre comunidade e gestão pública.

Neste contexto, o IQE (Instituto Qualidade no Ensino) oferece aos usuários do seu site uma ferramenta de fácil utilização (www.iqe.org.br/simulador), criada com o intuito de disseminar um entendimento mais aprofundado do IDEB. Ao inserir a etapa de ensino (5º ou 9º ano do ensino fundamental), nota na Prova Brasil em Língua Portuguesa e Matemática e taxa de aprovação, o IDEB (projetado) será automaticamente calculado. Esse procedimento pode ser executado infinitas vezes, bastando-se delimitar os parâmetros desejados. Todos os cálculos realizados pelo “Simulador do IDEB” (nome desta ferramenta “virtual”) seguem rigorosamente os padrões estipulados pelo INEP. Convidamos a todos os usuários do nosso site a desfrutarem desta facilidade, verificando, em tempo real, os impactos no IDEB decorrentes de variações na Prova Brasil e taxa de aprovação!